

Pipas causam quase mil quedas de energia no Pará em apenas quatro meses

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 11 de junho de 2026



As pipas continuam entre as principais causas de interrupções no fornecimento de energia elétrica no Pará. Levantamento divulgado pela Equatorial Pará mostra que, entre janeiro e abril de 2026, foram registradas 994 ocorrências provocadas pelo contato de pipas com a rede elétrica em todo o Estado. O número representa uma média de oito interrupções por dia e um crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2025, acendendo o alerta para os riscos à segurança da população e os impactos no abastecimento de energia.

Além dos transtornos causados pela falta de energia, as ocorrências colocam em risco a vida de crianças, adolescentes e adultos que tentam recuperar pipas presas na fiação. Segundo a distribuidora, o contato com a rede elétrica pode provocar choques graves, queimaduras e até mortes, especialmente quando são utilizados objetos metálicos, varas de madeira ou bambu para alcançar os cabos energizados.

As interrupções afetam diretamente residências, estabelecimentos comerciais, escolas, unidades de saúde e outros serviços essenciais. Dependendo da dimensão da ocorrência, milhares de consumidores podem ficar sem energia simultaneamente. O executivo de Segurança da Equatorial Pará,

Elton Lucena, reforçou a necessidade de conscientização. “Quando uma pipa entra em contato com a rede elétrica, ela pode provocar curtos-circuitos e desligamentos que afetam milhares de pessoas. Além disso, tentar retirar uma pipa presa na fiação é extremamente perigoso. A orientação é que a brincadeira aconteça apenas em locais abertos e afastados da rede elétrica”, alertou.

Aumento de casos e áreas mais afetadas

Com a chegada das férias escolares e do período de ventos mais intensos, tradicionalmente registrado nos meses de junho e julho, a expectativa da concessionária é de aumento na prática de empinar pipas. Por isso, a empresa intensifica as campanhas educativas para orientar a população sobre os cuidados necessários para evitar acidentes e prejuízos ao sistema elétrico.

Os dados mostram que Belém e os municípios da Região Metropolitana concentram o maior número de ocorrências, com mais de 200 registros nos primeiros quatro meses do ano. No Nordeste paraense, cidades como Castanhal, Capanema, Bragança e Paragominas somaram cerca de 232 casos. Já Marabá, Parauapebas e Tucuruí contabilizaram 148 ocorrências, enquanto Santarém e Altamira registraram juntas 138 episódios relacionados ao contato de pipas com a rede elétrica.

Orientações e riscos do cerol

A Equatorial Pará orienta que a brincadeira seja realizada apenas em áreas abertas, longe da rede elétrica, de avenidas movimentadas e de locais com grande circulação de pessoas. A empresa também alerta para o uso de cerol e linha chilena, práticas proibidas pela legislação brasileira. “O uso de cerol ou da linha chilena é considerado crime pelo Código Penal Brasileiro. A formulação do cerol pode conter limalha de ferro, substância que provoca curtos-circuitos e choques. Esses tipos de linha também representam risco para ciclistas,

motociclistas e pedestres”, destacou Elton Lucena.

A distribuidora reforça que, caso uma pipa fique presa à rede elétrica, a recomendação é manter distância e acionar imediatamente os canais oficiais de atendimento da concessionária, evitando qualquer tentativa de remoção por conta própria.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/06/2026/07:25:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*